



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 09 de agosto 2016.**

1

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1092, 1093, 1094 e 1095/2016 – Brás Zagotto; 1096, 1097, 1098, 1099 e 1100/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 1101 e 1102/2016 – Elimar Ferreira; 1103, 1104, 1115, 1116, 1117, 1118 e 1119/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111 e 1112/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202 e 1203/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1204, 1205, 1206 e 1207/2016 – Fabrício Ferreira Soares; 1208, 1209, 1210, 1213 e 1214/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 1211 e 1212/2016 – Lucas Moulais. **Requerimentos:** 1414, 1415, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427 e 1428/2016 – José Carlos Amaral; 1416 e 1417/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 1429 e 1430/2016 – Brás Zagotto; 1431/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1432 e 1433/2016 – Delandi Pereira Macedo; 1436, 1437, 1438 e 1439/2016 – Lucas Moulais; 1440/2016 – Alexandre Andreza Macedo. **Projetos de Lei:** 78 e 79/2016 – David Alberto Lóss; 80, 81, 82, 83, 84 e 85/2016 – Edison Valentim Fassarella; 86/2016 – Brás Zagotto. **Projetos de Decreto Legislativo:** 337 e 338/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 339/2016 – Mesa Diretora. **Ofícios:** 264/2016 – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – Deputada Janete de Sá; 265/2016 – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – Deputado Hércules Silveira; 266/2016 – PMCI – Lucas Lazzari Serbate – Coordenador Executivo de Defesa do Consumidor; 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291 e 292/2016 – Ministério da Educação; 257/2016 – Conselho dos Royalties – Maurício Luiz Daltio – Presidente; 258/2016 – PMCI – Soraya Hatum de Almeida – Secretária Municipal de Administração e Serviços Internos; 259/2016 – Agersa – Fernando Santos Moura – Presidente. **Protocolo 239/2016** – Denúncia de crime de responsabilidade em face do Prefeito

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Carlos Roberto Casteglione Dias, apresentada por Amós Martins Marcelino. **Convite:** Arraiá Apaiano, no dia 13/08/2016, às 15:00 horas, no ginásio da APAE, Bairro São Geraldo. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, vamos interromper os trabalhos da sessão ordinária para passarmos a palavra ao cerimonial dos Correios, que fará o lançamento do Selo Olímpico. Em seguida, a Câmara fará uma Homenagem Especial ao Sr. Girlan Quidute por ter sido um dos vencedores desse concurso. / **Mestre de Cerimônia dos Correios:** — O nosso boa-tarde a todos, em nome do Ministério das Comunicações e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Pedimos a todos que fiquem em posição respeitosa para acompanharmos, agora, a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Este momento é muito significativo, pois 01/08 é comemorado o Dia do Selo Postal Brasileiro. Neste mês também, pela primeira vez na história, a América do Sul e o Brasil recebem as Olimpíadas. Por isso, é com muita alegria que os Correios realizam hoje, aqui na Câmara de Vereadores de Cachoeiro, o lançamento da emissão “Nossos Selos Rio 2016 – Jogos Olímpicos e Paralímpicos”, apresentando os desenhos vencedores do concurso digital de selos, promovido pelo Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016. Por meio do aplicativo oficial dos jogos “Meu Rio 2016”, crianças acima de oito anos de idade e adultos puderam participar da disputa; para concorrer, os candidatos enviaram suas artes com o tema “O que mais te inspira no espírito olímpico e paralímpico?” Cada participante podia enviar até três desenhos. Houve aproximadamente mil inscrições e, desses desenhos, dezesseis foram selecionados e transformados pelos Correios em selos comemorativos. Os principais critérios de avaliação foram a paixão pelo esporte, a criatividade e a originalidade. Agora, a melhor notícia é que, entre os vencedores, há um cidadão de Cachoeiro de Itapemirim. O Girlan Quidute se tornou autor de um selo comemorativo dos Jogos Rio 2016, razão pela qual peço uma salva de palmas para ele. Os Correios reuniram as ilustrações vencedoras do concurso em uma folha com dezesseis selos, onde as artes foram montadas no formato de seixo, uma característica da identidade visual do Rio 2016, inspirado nas curvas da paisagem carioca. Os selos têm uma importância muito grande para a cultura no mundo todo, porque registram fatos históricos, descobertas científicas, espécies da fauna e da flora de um país, personagens com notório reconhecimento, entre outros. Estamos sediando o maior evento esportivo do planeta; portanto, os jogos olímpicos e paralímpicos 2016 no Rio de Janeiro não poderiam deixar de ser registrados em selos. Além da folha “Nossos Selos”, que será lançada aqui, os Correios já lançaram séries de selos de esportes olímpicos e paralímpicos, sem contar os selos com os mascotes Vinicius e Tom e os com as arenas olímpicas. Então, sem dúvida, é motivo de grande orgulho ter em nosso Estado, mais precisamente em Cachoeiro de Itapemirim, um dos autores dos selos. Esses selos representam o espírito olímpico e paralímpico, ou seja, amizade, compreensão, excelência, solidariedade, respeito, coragem, inspiração, igualdade, vitória, recorde, paixão e voluntariado. Agora, será exibida, através de slides, a folha de selos com os desenhos vencedores, feitos por adultos e crianças, mostrando modalidades e valores olímpicos e paralímpicos e também a chancela das marcas. As artes refletem a união e a coragem dos atletas que protagonizam o maior evento esportivo do mundo, destacando as emoções vivenciadas ao longo das jornadas olímpica e paralímpica. Os vencedores do concurso também usaram como fonte de inspiração os mascotes e a tocha, bem como a paisagem da cidade do Rio de Janeiro, sede das competições. A emissão possui tiragem de quarenta e cinco mil folhas e está à venda nas principais agências dos Correios e na loja virtual da empresa.

2

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Esses selos foram feitos pelos seguintes vencedores do concurso: Alícia Teberga, André Paiva, Anne Beth, Athos Spilborghs, Danielle Martins, Fernando Degrossi, Gabriel Trindade, Hegildo Alencar, Hemilly Pereira, Ivan Mola (que teve dois desenhos vencedores), Larissa Mazza, Samara Brum e Valéria Boelter. Essa é a arte do homenageado de hoje, o selo do Sr. Girlan Quidute. Ele usou formas geométricas para montar uma bicicleta e uma cadeira de rodas. O desenho é subjetivo e requer reflexão e percepção das pessoas. A bicicleta representa as olimpíadas; a cadeira de rodas, a parolimpíadas. Agora, convidamos para vir à frente do plenário o diretor regional dos Correios no Espírito Santo, Sr. Zildo dos Santos Miranda, para conduzir o ato de lançamento das peças filatélicas. Neste momento, convidamos para a primeira obliteração o artista e professor de Cachoeiro de Itapemirim, autor de um dos selos da emissão “Nossos Selos Rio 2016”, o Sr. Girlan Quidute, que, logo após, receberá, das mãos do diretor regional dos Correios no Espírito Santo, a cartela contendo as peças filatélicas ora lançadas. Convidamos para a segunda obliteração, representando os artistas de Cachoeiro de Itapemirim, o Sr. Ricardo Ferraz, que é cachoeirense, fundador da Associação Capixaba de Pessoas com Deficiência e teve o privilégio de criar um selo nacional, lançado em São Paulo, em comemoração aos trinta anos de celebração da ONU, em 1981, Ano Internacional das Pessoas com Deficiência. Da mesma forma, o Sr. Ricardo Ferraz receberá, das mãos do diretor regional dos Correios, a cartela contendo as peças filatélicas. Agora, convidamos para a terceira obliteração, representando os parceiros dos Correios em Cachoeiro de Itapemirim, o Sr. Rafael Adelino Pedra de Abreu, que é um entusiasta dos esportes e está à frente da Empresa Fisio Fitness, do setor esportivo. Na sequência, ele também receberá a cartela contendo as peças filatélicas. Convidamos para a quarta obliteração, representando as entidades filantrópicas de Cachoeiro de Itapemirim, o Sr. Leonardo Batista Macedo, coordenador geral da Lusb – Liga Urbana Social de Basquete, que é uma associação civil sem fins lucrativos, criada em 01/2007. Essa associação, através do Projeto Esporte Sem Limites, promove a inclusão social, educacional e esportiva, por meio da prática do basquete e de bolsas de estudo em escola privada de Cachoeiro. Ao longo de sua história, a Lusb já atendeu mais de mil cento e cinquenta crianças, tendo ofertado cento e vinte e oito bolsas de estudo no Colégio Jesus Cristo Rei. A seguir, o Sr. Leonardo também receberá a cartela, contendo as peças filatélicas ora lançadas. Agora, convidamos os participantes desta solenidade para assinarem uma cartela filatélica, de modo a produzir um registro documental deste tão importante momento, a qual será entregue, pelo Sr. Zildo dos Santos Miranda, ao artista Girlan Quidute. Pedimos aos participantes desta solenidade que se posicionem para a foto oficial de lançamento de selos postais. Encerrando esta cerimônia, parabenizamos mais uma vez o vencedor do concurso digital “Nossos Selos Rio 2016”, Sr. Girlan Quidute, e agradecemos a presença de seus familiares, amigos, dos vereadores e dos convidados, assim como das equipes da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e dos Correios, que trabalharam para que este momento fosse possível. Agradecemos também a cessão deste espaço na Câmara de Vereadores e devolvemos a palavra ao presidente desta Casa. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Agora prestaremos a nossa homenagem ao Girlan. / **Mestre de Cerimônia da Câmara Municipal:** — Aproveitando a oportunidade e o privilégio de sedarmos esta solenidade, passamos a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Vereador Júlio Ferrare. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero dizer que o professor Girlan Quidute conquistou uma grande distinção para o nosso Município, quando o seu desenho foi selecionado pelos Correios e pelo comitê olímpico para

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ilustrar esse selo das olimpíadas. Ele mostrou ao mundo mais uma vez a competência e a criatividade dos cachoeirenses. Podemos dizer que, através do seu trabalho, Cachoeiro de Itapemirim está oficialmente presente nas olimpíadas. Esse desempenho demonstra muito talento e interação com o esporte, com os deficientes, com a mobilidade e com a cidadania; portanto, foi uma conquista merecida. Parabéns a você, Girlan, e aos Correios, que estão sempre participando dos momentos importantes do Brasil, apoiando as boas causas e desenvolvendo um excelente trabalho em todo o país. Que Deus os ilumine. / **Mestre de Cerimônia da Câmara Municipal:** — Convidamos o Presidente da Câmara Municipal, Júlio César Ferrare Cecotti, e todos os vereadores para virem à frente do plenário fazer a entrega da Homenagem Especial ao Sr. Girlan Quidute e também participarem do registro de uma fotografia oficial. Agradecemos a presença de todos e registramos que as portas do Legislativo Cachoeirense estão abertas às instituições do nosso Município. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Está se aproximando a hora da decisão final quanto às eleições, e há pessoas se dizendo candidatas, mas que, na verdade, não podem participar desse processo. Ao longo do tempo, preguei nesta Casa que o meu partido teria um candidato. Eu sempre fui leal a Ferraço e acreditei que ele seria candidato, aliás, só vou desistir disso quando todas as coligações forem fechadas, pois até o dia 14/08 muita água ainda vai rolar debaixo da ponte. Eu, José Carlos Amaral, tinha um compromisso com o Democratas para a candidatura a prefeito e a vice-prefeito; porém, a partir deste momento, se não surgir nada mais na política, vou para as praças públicas trabalhar contra o meu partido. Não tenho nada pessoal contra Ferraço, que continua sendo o meu candidato, mas vou lutar contra a pessoa apoiada pelo meu partido. A partir do dia 15/08, quando a lei eleitoral permitir, intensificarei minhas andanças por todas as casas de Cachoeiro, com pessoas ao meu lado, coisa que não fiz para mim quando fui candidato a vereador. Nas minhas campanhas, eu não andei por todas as casas nem da minha comunidade, mas agora farei isso, como já fiz nos Bairros Teixeira Leite e Valão e também em Santa Fé. Estou indo agradecer o apoio que o povo me deu ao longo desses vários mandatos e também para dizer aos meus adversários, que lutaram para me tirar desta Casa, que aqui tem café no bule. Só Deus, Papai do Céu, pode me tirar daqui. Vereador Léo, estamos juntos, como lhe disse na convenção. Eu vou lutar e correr atrás para ajudar algumas pessoas. Tenho 90% de chance de apoiar um candidato a prefeito; estou andando e, para saber com quem deverei caminhar, consultarei os meus familiares e os principais amigos que me fizeram vereador nesta Casa. Só vou dizer isso depois do dia 15/08, porque ainda há muita água para rolar debaixo da ponte, e acredito em outras coisas. Repito que eu, José Carlos Amaral, não apoio em hipótese alguma o candidato do Partido Democratas, inclusive, na próxima semana, entregarei uma carta à presidência deixando a liderança dessa sigla. Não vou sair do partido, porque não quero dar prazer ao cidadão que nos traiu aqui no passado; do contrário, já teria largado essa sigla. Se eu sair daqui, quem assumirá será um traidor; então, ficarei até o último dia do meu mandato. Provarei para Cachoeiro de Itapemirim que aqui há um vereador que militou em um partido a vida toda e tem coragem de dizer que não apoiará o candidato da sigla. Poucas pessoas têm coragem de dizer isso. Quero provar que não devo nada a ninguém. Sairei desta Casa como entrei, e não há ninguém que tenha defendido mais o meu partido do que eu. Vou esperar até o dia 15/08, porque na política acontece de tudo. Agradeço ao partido e aos vereadores, mas estou livre para tomar qualquer decisão. Se o partido quiser me expulsar, que o faça, e quero ver se alguém terá coragem de fazer isso,

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

quando eu abrir a mala de ferramentas. Quando eu decidir qual será o meu candidato, mais do que nunca lutarei em favor de Cachoeiro. Já está praticamente decidido, mas poderá haver mudança até os noventa minutos. Ferrão sempre foi o meu candidato, mas não vou aceitar imposição dele nem do partido. Eu continuo acreditando que ele será candidato, e qualquer outra pessoa do partido que for apoiada será considerada por mim estranha no ninho. Se é estranho no ninho, eu não posso avalizar. Também não posso avalizar quem será apoiado pelo meu partido. Costumo avalizar quando tenho certeza de que dará certo e de que o meu nome não irá para o SPC. Muitos colegas estão me perguntando como ficará a situação, e digo-lhes que vou lutar. Vereador Léo, tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> está triste, assim como eu, mas quero lhe convidar para darmos as mãos e sairmos por aí como já conversamos. V. Ex.<sup>a</sup> seria o meu candidato, mas, infelizmente, o PV não o deixou passar. Para mim, tudo isso é motivo de tristeza, pois defendi uma bandeira a vida toda, conforme registrado nas atas desta Casa. Defendi essa bandeira de todas as maneiras, desde o PFL, sempre com a mesma posição. Eu nunca mudei de posição, mas, infelizmente, vou carregar uma mágoa no meu coração por saber que o meu partido não fez o dever de casa como deveria para que tivéssemos um candidato. Papai do Céu nos ensina os caminhos certos, e tenho certeza de que Ele e minha Nossa Senhora vão me iluminar para, a partir do dia 18/08, eu andar do lado certo, onde poderei avalizar, sabendo que não terei que pagar a duplicata depois. Ainda não vou revelar quem apoiarei, mas tenho compromisso com alguns amigos, caso o meu partido não indique um candidato. Há rumores de todos os lados, mas sempre defendi o meu partido e vou embora com ele, a não ser que queiram me expulsar. Se assim quiserem, irei para a rua e pagarei caro por defender o meu partido. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Na política, há situações que tentam nos tirar do ar, mas existe um Deus maior que nos fortalece. O mal que as pessoas fazem voltará para elas mesmas. / **José Carlos Amaral:** — Não fizeram mal para mim, não, fizeram foi o bem. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Não há um cara mais traído aqui dentro do que eu. Aliás, eu e o Alexandre Maitan. Se formos falar de traição, eu e ele ficaremos aqui até amanhã. Quem faz o mal vai receber o mal. Algumas pessoas vieram ao mundo para pregar essas situações, mas isso acaba nos fortalecendo e nos permitindo vir com um discurso mais afiado, determinado e com um plano de governo. Então, meu irmão, estamos preparados para caminhar e olhar para os eleitores, pois nos sentimos mais leves e com compromisso com a população. / **José Carlos Amaral:** — V. Ex.<sup>a</sup> é candidato. Eu não sou candidato nem fui traído. Fiquei decepcionado, porque esperava que o partido tivesse Ferrão como candidato. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quando eu digo que V. Ex.<sup>a</sup> foi traído, vereador, refiro-me ao que faz pelo seu partido, tendo uma carreira nele. Então, no mínimo, V. Ex.<sup>a</sup> deveria ser indicado para vice-prefeito de Cachoeiro. Estou defendendo V. Ex.<sup>a</sup>. / **José Carlos Amaral:** — Eu não sei se aceitaria isso. Vou para as ruas trabalhar e provar para Cachoeiro de Itapemirim que ainda tenho valor. Quero que fiquem registrados nos anais desta Casa os meus agradecimentos ao povo de Santa Fé de Cima pelo apoio e pelo carinho. Em urna com duzentos votos, eu tinha cem, cento e vinte; na última eleição, tive oitenta e sete votos lá, contra tudo e contra todos. Não estou magoado com nada, pois tenho a consciência do meu dever cumprido como vereador e pelo Democratas sempre. Continuo esperando a palavra de Theodorico de Assis Ferrão, aos noventa minutos, de que será o candidato do meu partido. Ele foi protelando e, depois, na última hora, nos deu um susto, mandando-nos procurar Fulano, que seria o candidato dele. Não aceitei isso. Não serei inimigo de Ferrão, mas a

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

política acabou para mim. Estou indo embora e devo trabalhar em uma prefeitura vizinha, pois recebi o convite. Eu não dependo de prefeito para ir, dependo apenas de Vitória, e tenho certeza de que lá vão cumprir as coisas comigo. Deixarei esta Casa, pois não sou candidato, mas o meu coração irá triste, se não encerrar a carreira com o meu partido tendo Ferraço como candidato a prefeito. Ele protelou e deu esperança até os noventa minutos. Sinto-me no dever de não apoiar o candidato de Theodorico de Assis Ferraço e anuncio que virei para as ruas, em cima de trio elétrico, de carro de pipoca ou de carroça para dizer isso. Com a Justiça permitindo ou não, eu direi o porquê de não votar nesse candidato. Não tenho rancor nenhum e continuo a dizer aos colegas vereadores que não estou atirando pedra em ninguém, e sim batendo na tecla de que o meu candidato é Ferraço. Se ele não for candidato, também não caminharei junto nessa eleição. Ele é o meu candidato, e a esperança de vê-lo como prefeito vai morrer comigo. Fiquei feliz de ver vários candidatos desta Casa, inclusive quando o nome do Vereador David foi anunciado. Se Ferraço não for candidato, talvez, eu apoie o David Lóss, que é meu amigo e meu eterno professor. Quero que todos sejam testemunhas de que não estou atirando pedra em ninguém, estou apenas dizendo que o meu candidato, por lealdade, continua sendo Ferraço. Se ele não vier, ficarei livre, visto que o meu partido não tem candidato a prefeito. Quando o povo souber que um cara de trinta e oito anos de caminhada disse “não”, haverá uma reviravolta. Espero voltar aqui só depois do dia 15/08 para dizer quem será o meu candidato. Direi isso aqui e também na imprensa. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Ao contrário do que disse o Vereador Amaral, informo que irei para as ruas com o candidato que Theodorico de Assis Ferraço está apoiando nessa eleição, que é o Jathir Moreira. Pedirei votos, subirei morros e caminharei com ele por todos os cantos de Cachoeiro de Itapemirim. Conheço bem o Jathir, pois ele foi vereador nesta Casa de 1992 a 2000, já foi vice-prefeito de Cachoeiro, prefeito em exercício e esteve à frente das Secretarias de Saúde, de Obras, de Educação e de Indústria e Comércio do nosso Município. Além disso, ele é família, estando casado com a mesma mulher há trinta e dois anos, é de igreja e está preparado para ser prefeito de Cachoeiro. Temos conhecimento de que as dificuldades são grandes e que o nosso Município também vive uma crise enorme. Sabemos o quanto o Prefeito Casteglione tem sofrido para manter Cachoeiro nos trilhos, visto que o nosso orçamento é pequeno diante do número de habitantes. Eu tenho certeza absoluta de que o Jathir está preparado, é um gestor, tendo sido também superintendente de Saúde em Cachoeiro. Ele foi diretor do Hospital Evangélico e hoje está no cargo de gerente; portanto, sabe dos recursos que vêm para o setor de saúde e já conhece os caminhos para buscá-los em Brasília. Quero agradecer a todos que, nesses últimos dias, estiveram no páreo para fazermos um grupo. O Jathir não vai governar sozinho, e sim com vários partidos, que pensam da mesma forma em prol da população de Cachoeiro. Agradeço aos partidos que se aliaram a nossa chapa ontem, tanto na majoritária quanto na proporcional, que são: Solidariedade, DEM, PRB, PRP, PT do B, PPS, PTB e PSD. Não somos contra a candidatura de ninguém. Vamos trabalhar para ganharmos a eleição, mas, se não alcançarmos êxito, apoiaremos o prefeito que se eleger, visto que o nosso propósito é ajudar o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Dou as boas-vindas aos candidatos Júlio, Lázaro, Jonathan, Mansor, Vítor, Pastor Braz e Romário. Que vença o melhor. Tenho certeza absoluta de que faremos uma campanha limpa, voltada para o povo cachoeirense. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Quero pedir permissão aos Vereadores David Lóss e Maitan para agradecer ao companheiro Amaral. Ao longo dos anos, Vereador Amaral, V. Ex.<sup>a</sup> viveu em harmonia

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

com seus colegas de Câmara, de forma muito especial com o companheiro David Alberto Lóss, que é o nosso candidato a vice-prefeito. Na Câmara passada, via-se o bom relacionamento, o respeito e o carinho que V. Ex.<sup>a</sup> tinha com o então vereador Marcos Mansor, sempre fazendo algumas referências, assim como faz hoje com o colega Delandi, solicitando oração. Isso prova que realmente existe uma marca de respeito e de carinho de sua parte para com esses vereadores e deles para com V. Ex.<sup>a</sup>. Foi isso o que fez com que V. Ex.<sup>a</sup> tomasse essa decisão. Entendemos o seu compromisso com o Deputado Theodorico de Assis Ferraço, mas, ele não sendo candidato, V. Ex.<sup>a</sup> pode abrir o coração. Eu, como membro desse grupo, estou muito gratificado. Quem é que não quer o Vereador Amaral por perto? Mesmo que, devido à questão partidária, não tenhamos o seu apoio direto, nós o queremos, pois, ao seu lado, vamos ouvir propostas de governo. Digo isso porque, embora de forma polêmica, V. Ex.<sup>a</sup> foi um dos vereadores mais transparentes das legislaturas que passei aqui, muitas vezes até extrapolando na sua fala, mas sendo sincero na tribuna da Câmara, não omitindo nada. Isso me faz bem. Muitas vezes já divergi de V. Ex.<sup>a</sup>, assim como outros vereadores também o fizeram, mas, quando o colega esfria a cabeça, podemos reconhecer os efeitos de sua fala e aproveitar tudo o que foi bom. Nós, do PDT, do PSDC, do PSC, do PR e do PSDB, vamos levar muitas coisas boas que V. Ex.<sup>a</sup> disse na tribuna da Câmara para a nossa proposta de governo. Por isso, fiquei feliz de ouvir a sua fala, mesmo que indiretamente. V. Ex.<sup>a</sup> é muito bem-vindo ao nosso meio. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Pergunto ao presidente se a denúncia contra o prefeito lida hoje será objeto de discussão em horário próprio. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — No final, ela será votada. / **David Alberto Lóss:** — Então, nenhum vereador abordará esse assunto no Grande Expediente. Senhores, quero agradecer ao Vereador Amaral pelo pré-apoio. Quanto à Feira de Holambra, digo-lhes que a trouxe para Cachoeiro há treze anos e, porque as flores humanizam as pessoas, não vemos ninguém ali zangado. A pessoa chega estressada e sai calma. Procuro não marcar a vinda da feira em feriados e datas que o comércio local vende para não o atrapalhar, e nós, do Lions, trabalhamos lá como voluntários, recebendo uma comissão para comprar cadeiras de rodas, de banho, muletas e promover outras campanhas em nível social. Além de humanizar a praça durante dez dias, temos um resultado interessante, que é poder ajudar as pessoas que precisam desses materiais. Todos os anos não nasce uma criança em maternidade e hospitais de Cachoeiro sem ter o enxoval, porque concedemos isso a essas entidades. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Muitas pessoas já nos procuraram pedindo socorro quanto à cadeira de rodas, de banho e muletas e, através do seu clube, conseguimos essa ajuda que, depois, é repassada a outros necessitados. Trata-se de um trabalho muito digno, e sabemos que, neste momento de crise, isso é algo essencial. O braço da assistência social nem sempre consegue chegar onde deseja, mas, com esse trabalho que V. Ex.<sup>a</sup> ajuda a capitanear, essa distância é diminuída. Assim, só tenho que o agradecer, em nome das famílias que vocês ajudaram, e a esses clubes de Lions que trabalham com afinco no Município. / **David Alberto Lóss:** — Obrigado! Na verdade, quando os Lions Clubes foram fundados, e eu sou de um deles desde 1973, não havia na prefeitura Secretaria de Ação Social. Então, coisas que fazíamos foram assumidas pelo governo municipal em boa parte, mas, como o vereador acaba de dizer, ele não consegue fazer tudo, e nós suplementamos esse trabalho importante. Só no nosso clube há sessenta e dois associados, com suas mulheres, ou seja, um exército prestando esse tipo de serviço

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

gratuitamente. Eu os convido para que prestigiem a Feira de Holambra, que ficará no Município até o dia 14/08. Adianto que pagamos pelo espaço público e pela tenda, e a propaganda na TV é feita com o patrocínio da Unimed. Cachoeiro, para mim, no Espírito Santo, é a capital da solidariedade, e digo isso diante da grande quantidade de instituições que ajudam as pessoas. O Município é abençoado por ter tantas pessoas disponíveis para esse trabalho. Posteriormente, falarei sobre a denúncia e também a respeito de um processo que o Vereador Amaral encabeçou em 2008. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Quero cumprimentar o Amós Marcelino, meu colega de chapa na coligação do PSDB. Primeiramente, agradeço o empenho de colegas vereadores, como o Amaral, o Wilson e o Luisinho, que estiveram preocupados quanto às possibilidades do meu partido no que diz respeito à coligação, dando-me uma força. Agradeço também a todos aqueles que abriram portas, convidando-me para fazer parte de coligações que não se tornaram viáveis. Aproveito este momento para registrar que, ao final, fechamos com o PSDB, que, na minha concepção, foi a coligação que Deus providenciou para mim. Estou indo somar o mais que puder para elegermos de dois a três vereadores, o que será feito, se trabalharmos com afinco. Agradeço também ao Pastor Marcos Mansor e registro que sempre falamos nesta Casa sobre a importância de elegermos um prefeito que tenha sido vereador. Assim, hoje, enxergo visivelmente a oportunidade de elegermos para os cargos de prefeito e de vice-prefeito alguém que já tenha passado por esta Casa, como no caso do Marcos Mansor e do David, sem menosprezar o Júlio Ferrare e o Jathir Moreira. Inclusive, há grandes chances quanto a isso. Estarei nas ruas e nas redes sociais, pedindo voto para o Mansor como prefeito e o David como vice. Fomos acolhidos nessa chapa e estaremos juntos com esse objetivo. A nossa preocupação maior tem que ser com Cachoeiro de Itapemirim, que cada vez mais vem enfrentando uma crise financeira, convivendo com um enorme esvaziamento econômico. É necessário agregar valores para o Município, ou seja, mesmo que estejamos com o nosso coração preso a quem decidimos apoiar, há que se buscar uma solução para que Cachoeiro avance socioeconomicamente. A política está malfalada, mas podemos mostrar que ela pode ser feita com dignidade e verdade. Não vamos permitir que a política seja eivada de mentiras e com perseguições a A, B ou C, e sim com um trabalho voltado para a população, que merece respeito. Quem precisa fazer esse bom trabalho somos nós, que estamos na política, alguns galgando a reeleição e outros a eleição para vereador. Aqui está presente o Isaias Evangelista, que é candidato a vereador, filho de João Evangelista, um coronel eleitoral meu. Acredito que Deus venha dar espaço para todos nós. Na oportunidade, quero registrar um pedido e uma reclamação à prefeitura referente ao Bairro Gilson Carone, onde algumas ruas carecem de ensaibramento, patrolamento e estão esburacas, a exemplo da Agnelo Reis Desideri. Eu já falei sobre esse caso na tribuna e também mantive contato com o secretário de Obras para que seja dada uma atenção ao sofrido povo daquele bairro. O Gilvandro não me deu a boa notícia de que realmente mandaria para lá uma equipe com o objetivo de ensaibrar essa rua, e isso é uma pena. É dever da prefeitura de pelo menos na sede do Município manter uma rua em boas condições. Não estou desclassificando nem menosprezando o interior, mas há ruas do Município que estão intransitáveis. Será que a prefeitura não tem maquinário, uma caçamba para pegar o saibro? Ora, basta colocar o saibro na rua e passar uma patrol para deixá-la transitável. Estive em Itaoca e vi que para passar naquela rua do Morro do Cruzeiro é difícil, porque ela está intransitável até para quem passa a pé, que cai e se machuca. Por que a prefeitura não manda colocar saibro lá? Será porque a água da chuva vai carregar o saibro e

8

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

abrir valas? Nesse caso, vão até lá e coloquem o saibro novamente ou, então, façam uma pavimentação asfáltica ou calçamento. O que não pode é a população pagar um preço que não merece. Com todo o respeito que tenho pelo atual candidato a prefeito do PT, que é o Pastor Braz, digo que ele possuía poder de mando na Secretaria de Obras e poderia ter mandado um caminhão de saibro, uma patrol e uma máquina para dar uma ajeitada naquela via. Se fosse algo que eu estivesse pedindo agora, tudo bem, mas já fiz esse pedido várias vezes e não fui atendido. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Acho que a sua preocupação é importante, mas a obra do asfaltamento já vai começar. Todas aquelas ruas do Cruzeiro, as quais V. Ex.<sup>a</sup> está se referindo, serão asfaltadas, assim como aquela que vai até o Ipiranga lá embaixo, e estamos conversando com o prefeito para que chegue até a Incal. Se Deus quiser, dentro de trinta dias, essa obra terá início. / **Delandi Pereira Macedo:** — Se não chover. Fico feliz, porque parece que estou atirando no escuro e acertando no que não vi. Digo isso, porque, na semana passada, falei aqui sobre uma rua, e me informaram que ela já seria feita. Que bom que farão! Estou fazendo uma reclamação aqui, e não é a primeira vez, e o Vereador Neném acaba de me dar essa boa notícia. Espero que essa obra seja feita antes da eleição, pois, assim, talvez, o Pastor Braz consiga alguns votos naquela comunidade, visto que, do jeito que está, não receberá nem um. Digo isso, porque ele era secretário de Obras e não fez esse serviço; agora, só fazendo essa obra para conquistar uns votos naquela área do Cruzeiro. É claro que eu quero voto também, mas a minha intenção não é essa, pois vejo que o povo está sofrendo com essa situação. Registro a presença do meu amigo e professor Bruno Brasil. Muito obrigado! / **Elimar Ferreira:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de ter um esclarecimento por parte do Vereador David, já que vi no jornal que a candidata a vice do Jathir Moreira é a Cláudia Lemos e, para isso, ela deveria ter saído do seu trabalho no Estado noventa dias antes. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Se ela é oficial de Justiça e funcionária do Governo Estadual, deveria ter se afastado, a não ser que a lei tenha mudado. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Fizemos essa pergunta para ela, porque é uma coisa muito séria e que envolve o meu partido. Antes de aceitar o cargo, ela fez uma consulta ao Tribunal e tem esse documento nas mãos para sanar qualquer dúvida. As pessoas estão usando isso para desarticular uma coisa que já está pronta, quando deveriam aceitar. A consulta apontou que era legal, e tudo foi feito dentro da lei, pois ela trabalha em outro Município, e uma coisa não tem nada a ver com a outra. / **Elimar Ferreira:** — Não importa se o trabalho é em outro Município, pois é no Estado, como bem colocou o professor David. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Repito que ela fez uma consulta a respeito disso ao Tribunal, e foi lhe respondido que poderia ficar. Agora, se ela não puder concorrer, ainda há tempo de trocá-la, pois há outros candidatos. / **Elimar Ferreira:** — Levantei isso para retirar essa dúvida e o agradeço pelo esclarecimento. Se ela seguir a candidatura, até com chances de se eleger, e lá na frente sofrer impugnação, será difícil, pois já terá feito um trabalho. Senhor presidente, está chegando o prazo final para as coligações, que é o dia 15/08. Graças a Deus, o PROS está muito bem montado, e estamos aguardando uma possível coligação com o PT, que seria muito importante. Conforme disse ao Umberto, se coligarmos PROS/PT, poderemos eleger quatro vereadores; do contrário, elegeremos apenas dois. O Vereador Amaral está dizendo que o PT não elege nem um, mas eu acredito que poderia ser discutida essa coligação, já que, sozinho, faríamos dois, com o PT mais um e, por conta da legenda do prefeito, chegaríamos a quatro. Ainda espero que essa coligação ocorra, porque política é a arte da sabedoria, de engolir sapo, ou seja, ver o que é melhor para Cachoeiro e para o partido.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

Coligando ou não, estaremos tranquilos. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! Saúdo o meu amigo Bruno Brasil, o querido artista e desenhista Ricardo Ferraz, o Mário e o Amós. Quero parabenizar os colegas desta Casa que são candidatos a prefeito e a vice, pois, como disse o colega Delandi, diante das muitas críticas que os políticos sofrem, isso é uma satisfação, uma alegria e demonstra que ainda existe salvação. A candidatura de vereadores e ex-vereadores a prefeito mostra que, apesar de muitos tropeços, ainda fazemos algo que toca o coração das pessoas, aquilo que Cachoeiro essencialmente quer e precisa. Meus parabéns ao Vereador Júlio pela coragem, determinação e garra de manter a candidatura, e ao professor David, que virá como vice na chapa do ex-vereador Mansor, a quem desejo toda a sorte de bênçãos. Cachoeiro precisa muito mais de competência do que de sorte; quando se tem competência, parece que a sorte acompanha. Desejo também toda a sorte de bênçãos ao Jathir, que é ex-vereador desta Casa. Tudo isso nos credencia, enquanto vereadores, a estarmos cada vez mais nessa labuta por Cachoeiro. Fica registrado o meu desejo de força, ousadia, coragem e determinação a todos os outros candidatos à reeleição ou à eleição para vereador. Quem for se colocar para essa missão tenha o que mostrar para atestar ao povo que fez isso e aquilo e cumpriu com sua promessa. Segundo me disseram, São Paulo, que é a maior capital do Brasil, tem oito candidatos a prefeito, e Cachoeiro está com esse mesmo número. A capital secreta do mundo, a Atenas Capixaba, a capital do mármore e granito, a terra de Rubem Braga, Newton Braga e Roberto Carlos está empatada com São Paulo. Olhem a ousadia de Cachoeiro, a princesinha do Sul, o farol do Sul! / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — São oito candidatos a prefeito, e o que mais tem o apoio direto dos vereadores desta Casa é o Marcos Mansor. A chapa dele tem três vereadores e ainda conta com o apoio do Amaral. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu ainda não me declarei. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Também desejo força ao Fabrício, que é o ex-presidente do PP. É vida que segue, e sei que o colega dará a volta por cima, porque é guerreiro. O Vereador Amaral apoiará Ferraço em Itapemirim. Acredito que, nos próximos dias, com a saída desses candidatos a campo, as propagandas em rádio e as primeiras pesquisas, algumas dessas candidaturas vão se afirmar ou balançar. Serão separados os homens dos meninos. A população vai peneirar, e veremos quem sobrar e tem conteúdo para seguir em frente. Ainda tenho dúvida se tantos candidatos, tanta ousadia, é algo benéfico para Cachoeiro, mas, como vivemos em uma democracia, isso precisa ser respeitado. Existem teses sobrevoando Cachoeiro, dando conta de que várias e várias outras lideranças surgirão depois dessas eleições. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O medo que tenho, diante do descontentamento tão grande por parte do povo, é que não haja candidato que atenda aos 51%. O percentual de abstenção será grande, conforme constatou uma pré-pesquisa. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Outra tese aponta que esse grande número de candidatos vem mostrar que há muita preocupação com o próprio umbigo, esquecendo-se da cidade. Quem sou eu para dizer qual dessas teses está certa? Pelo menos a população terá um leque de oito candidatos para escolher, e espero que, ao final, prevaleça o melhor para Cachoeiro. Depois da eleição, veremos quem tem espírito público e compromisso com a cidade, pois será hora de vencedores e derrotados se unirem para construir o futuro de Cachoeiro. Há uma bravata que se canta em Cachoeiro, dando conta de que quem é líder lidera, só que está parecendo que eles não lideraram. Onde estão esses líderes para liderarem as massas e seus liderados? Onde estão esses líderes que tinham candidatos no cabresto? Essas candidaturas de oito nomes de fato podem nos trazer novos líderes, já que alguns dos atuais, que tanto batiam no peito, se

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

esqueceram de liderar e governaram apenas para si. Muito obrigado! / Na sequência, passamos ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / Logo após, teve início a **Ordem do Dia**. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem**: — Senhor presidente, solicito que os requerimentos e projetos de homenagem sejam apreciados em bloco. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício)**: — Pedido acatado. / Prosseguindo, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação: 1416 e 1417/2016** – Rodrigo Pereira Costa; 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427 e 1428/2016 – José Carlos Amaral; 1429 e 1430/2016 – Brás Zagotto; 1432 e 1433/2016 – Delandi Pereira Macedo; 1436, 1437, 1438 e 1439/2016 – Lucas Moulais; **265/2016 – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – Deputado Hércules Silveira** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 19/08/2016, a partir das 14:00 horas); **90/2016 – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – Deputada Janete de Sá** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 19/08/2016, a partir das 10:00 horas); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Título de Honraria e Destaque Operacional: 337/2016** – Rodrigo Pereira Costa; *concedendo Comenda Glauber da Silva Coelho: 338/2016* – Rodrigo Pereira Costa; *concedendo Homenagem Especial: 339/2016* – Mesa Diretora. / Em seguida, foi colocada **em discussão a abertura de comissão processante para apurar a denúncia, protocolada sob o Nº 239/2016**, por crime de responsabilidade em face do Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, da parte de Amós Martins Marcelino, apresentada com fulcro nos artigos 1º, inciso XIII, e 5º do Decreto-Lei 201/67; artigos 72 e 73 da Lei Orgânica do Município; Súmula Vinculante Nº 46 do Supremo Tribunal Federal; artigo 11, inciso I da Lei Municipal 6.775/2013; e artigo 85 da Constituição Federal/88. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício)**: — Será apreciada a abertura de comissão processante. Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores. / Feita nova chamada, foram constatadas a ausência dos Vereadores Delandi Pereira Macedo e Júlio César Ferrare Cecotti. / **Wilson Dillem dos Santos, levantando questão de ordem**: — Gostaria que o presidente ou o procurador explicasse com clareza como será a votação. / **Dr. Gustavo Moulin Costa (Procurador)**: — Seguindo o rito previsto no Decreto-Lei 201, digo que, votando “sim”, a comissão será aberta. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem**: — Gostaria de saber do ilustre procurador como será a deliberação acerca da denúncia, se será o estabelecido no inciso II, que prevê maioria dos presentes. / **Dr. Gustavo Moulin Costa (Procurador)**: — O Superior Tribunal de Justiça tem posição em mais de três julgamentos, no sentido de que se acate o quórum qualificado, que é de dois terços, conforme ocorre quando da votação do afastamento. Então, em obediência ao princípio da simetria das formas, como para afastar o prefeito em definitivo a lei exige quórum de dois terços, o Tribunal decidiu que, para abrir também o processo, exigir-se-á o mesmo quórum, que são treze vereadores. Essa é a posição adotada pela procuradoria da Casa. / **José Carlos Amaral**: — Aproveitando que o denunciante está presente nesta Casa, farei uma pergunta e já peço que alguém leve o microfone até ele. A celeuma aqui foi o fato de o nomeado ser filiado a partido político. Amós, você exerceu a função no setor de controladoria. Quando foi assumido o cargo na Prefeitura de Cachoeiro, exigiu-se que não tivesse vínculo partidário? Quero esse esclarecimento, porque é nessa tese que os vereadores estão batendo, achando que era preciso ter aberto mão da filiação partidária. / **Wilson Dillem dos Santos**: — O presidente é que tem que responder se isso é permitido. / **José Carlos Amaral**: — Esse é um direito que tenho. /

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

**Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Isso não é regimental. / **José Carlos Amaral:** — Não precisa dizer mais nada. Senhor denunciante, concedo-lhe o resto do meu tempo para que ocupe esta tribuna e me explique se havia vínculo partidário ou não. / **Fabício Ferreira Soares:** — Vereador Amaral, não bagunce a sessão. / **José Carlos Amaral:** — Não é regimental, mas tenho o direito de perguntar. Levantei a questão de o cidadão ser filiado a partido político e se houve afastamento na época em que assumiu. O rapaz, respondendo a minha pergunta, acaba de me enviar uma certidão, mostrando que se afastou. / **David Alberto Lóss:** — Quero dizer aos colegas vereadores que este processo aqui deve ter mais ou menos quinze mil folhas de papel. Em 10/09/2007, o Vereador Amaral, através de uma representação ao Ministério Público, levantou uma questão referente àquele terreno do hospital lá na Safra. Em 20/11/2008, um ano e pouco depois, o Ministério Público ofereceu a denúncia. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Estamos discutindo outro processo aqui. / **David Alberto Lóss:** — Estou embasando. Três anos depois, o juiz da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda fez a intimação para manifestação em alegações finais. Acontece que, enquanto isso, no último ano do mandato de Roberto Valadão, faltando um mês para o encerramento, a Polícia Federal invadiu a rua em frente ao shopping, afastando-o da prefeitura. A Polícia Federal, de forma o mais teatral possível, encerrou o mandato de Valadão, que, depois, acabou sendo absolvido. Agora, falando como advogado quanto ao caso em questão, digo que, em 2015, o prefeito teria nomeado um servidor filiado ao PT em Itapemirim para exercer uma função na controladoria, cargo antes ocupado pelo denunciante e atual candidato a vereador Amós. Segundo a denúncia que está aqui, o crime de responsabilidade cometido pelo prefeito, o grande mal causado à cidade, foi ter nomeado para a controladoria esse rapaz filiado ao PT em Itapemirim. Após sete anos e pouco, o denunciante pede que o prefeito seja afastado e perca o cargo que lhe foi conferido pela população, através do voto. Está escrito aqui, de forma bem clara, que o prefeito ignorou uma vedação que há no texto legal: “Art. 11 – Além dos impedimentos capitulados no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, é vedado aos servidores com função nas atividades de controle interno exercer: 1 – atividade político-partidária”. Consta da ação: “Pinto Ferreira considera atividade político-partidária ação direta em favor de um partido; participação em campanhas promovidas por partidos políticos”, ou seja, ele apenas considera, o que não quer dizer que seja jurisprudência ou lei. É uma parte da doutrina, e o direito não é matemática. O autor também aponta que Hugo Nigro Mazzilli e José Celso Bandeira de Mello Filho consideram a filiação partidária como atividade político-partidária, mas eu também sou advogado e não considero. Digo isso, com todo o respeito, porque não tenho a bagagem dos juristas citados. O que quero dizer é que isso é apenas uma consideração, sem nenhuma força de lei. Eu não posso, com base no que dois autores de livros consideram, votar para retirar o prefeito do cargo. Acho isso perigoso e arriscado, inclusive sempre questionei aqui a forma brutal como Valadão foi afastado do poder. Portanto, não votarei para abrir essa comissão, porque, pelo que ele pede, ao aprovar a abertura da mesma, o prefeito será imediatamente afastado. Está a pouco tempo de terminar o mandato, e isso seria uma temeridade, a não ser que fosse um caso gravíssimo, roubo flagrante, algo pesado. Agora, afastá-lo por ter nomeado para trabalhar na controladoria do Município um servidor filiado ao PT em Itapemirim seria a mesma coisa que tomar um tapa na cara e matar o sujeito com uma metralhadora. Eu não ganho nada para defender o prefeito, mas tenho que falar como vereador e como advogado. Só estou me apegando ao que está no processo. “É vedada a indicação e nomeação para o

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

exercício de função ou cargo relacionado com o sistema de controle interno, de pessoas que tenham sido, nos últimos cinco anos: I – responsabilizadas por atos julgados irregulares, de forma definitiva, pelos Tribunais de Contas; II – punidas, por decisão da qual não cabia recurso na esfera administrativa, e processo disciplinar, por ato lesivo ao patrimônio público, em qualquer esfera de governo; III – condenadas em processo por prática de crime contra a administração pública, capitulado nos títulos II e XI da parte especial do Código Penal Brasileiro, na Lei 7.492, de 16/06/1986, ou por ato de improbidade administrativa previsto na Lei 8.429, de 02/06/1992. Art. 11 – Além dos impedimentos capitulados no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, é vedado aos servidores com função nas atividades de controle interno exercer: I – atividade político-partidária”. A vedação é para o servidor, e esse é o meu entendimento. Eu não vou votar para afastar o prefeito a três, quatro meses do final do seu mandato em cima de uma coisa altamente duvidosa. Há que se interpretar o que é atividade político-partidária. É fazer parte do diretório, da executiva ou ser simplesmente filiado ao partido? É em outro Município? É aqui? Portanto, em dúvida, pro réu. Sou obrigado a fazer um elogio ao autor, porque a denúncia está bem capitulada e escrita direitinho. É uma peça importante, e tenho que elogiar o estudante de direito Amós. Repito que, na dúvida, eu não votaria para abrir comissão e afastar imediatamente o prefeito. / **Fabício Ferreira Soares:** — Esse é o segundo pedido de afastamento do prefeito que discutimos, sendo que o anterior partiu do sindicato dos trabalhadores. Agora, seguirei a mesma postura que tomei no primeiro, ou seja, se o pedido fosse para apurar os fatos, e não afastar o prefeito por seis meses, votaria para montar aqui um grupo de estudo e tirar as nossas conclusões. Contudo, acho muito traumático afastar o prefeito municipal por um simples fato, por um erro de interpretação, por um filiado ter virado controlador do Município. Estamos em um período eleitoral, e eu não acho que esse seja o melhor momento para fazer isso. Também há a questão do entendimento do que seja atividade político-partidária. Será o simples ato de se filiar? O PT em Cachoeiro tem mil e oitocentos filiados, e acredito que nem seis deles saibam disso. Muitos se filiaram e não se desfiliam. Digo isso, porque os agentes políticos filiam, mas não desfiliam. Assim, há o risco de pessoas assumirem cargos sem se lembrarem dessa filiação, e esse não é o caso do Morisco, porque ele é filiado ao PT. Afastar por seis meses o chefe do Executivo por conta desse funcionário filiado é uma agressão, ainda mais por ele estar no final de um período de oito anos como prefeito. Seria uma catástrofe política na cidade, e esse é o meu motivo para votar “não” à abertura dessa comissão processante contra o prefeito. / Posta em votação **a abertura de comissão processante para apurar a denúncia protocolada sob o Nº 239/2016 foi rejeitada** por seis votos contra onze do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, José Carlos Amaral, Leonardo Pacheco Pontes e Luis Guimarães de Oliveira. **Votaram contra:** Brás Zagotto, Carlos Renato Lino, David Alberto Lóss, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Ely Escarpini, Fabício Ferreira Soares, Lucas Moulais, Osmar da Silva, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dillem dos Santos. / **Segue justificativa de voto.** / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Não sei se pode, mas, já que a maioria dos vereadores entendeu que o afastamento do prefeito seria uma atitude muito radical, o denunciante ou qualquer outra pessoa poderia refazer o pedido da denúncia para apurar, em vez de afastar. O que se tem notícia é que não foi só um que tinha filiação partidária que passou pela controladoria, setor esse hiper, mega importante de uma prefeitura. Não deveriam brincar com isso, e não interessa se o cara só servia cafezinho no partido. Se ele tem filiação partidária e a

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*

